



Cimeira Sindical – OGB/UGT-P/LO-S

Bruxelas – 19/03/2014

Revista de Imprensa

Agência de Noticias Austríaca

19/03/2014

Link: http://www.ots.at/presseaussendung/OTS_20140319_OTS0201/gewerkschaftsgipfel-vorrang-fuer-soziale-grundrechte-endlich-verwirklichen

Cimeira Sindical: Concretizar a prioridade para direitos sociais fundamentais!

«A OGB assim como confederações sindicais suecas e portuguesas exigem plano de investimento.

“Dois meses antes das eleições europeias podemos infelizmente constatar: O balanço económico da UE é um desastre. A UE é, segundo a OCDE, o campeão do desemprego e da consolidação orçamental, mas lanterna vermelha no que respeita ao crescimento e ao emprego”, disse o presidente da OGB, Erich Foglar numa conferência de imprensa antes da cimeira sindical em Bruxelas. Nesse sentido, espera uma elevada afluência às urnas nas eleições europeias, onde pela primeira vez também será avaliado o presidente da Comissão da Europeia.” Estas eleições apresentam uma oportunidade para mudar o rumo da UE. Vamos em frente na saída da política de austeridade e de pobreza, vamos em frente pelo Crescimento e pela criação de emprego” ...

...O sistema social de Portugal foi destruído pela Troika – toda a Europa precisa de puxar pela mesma corda

Carlos Silva, Secretário-geral da UGT, criticou duramente os efeitos da coligação UE/Troika no seu país:” A política de austeridade destruiu alguns países, um deles é Portugal. O resultado é uma negociação coletiva totalmente destruída, salários em queda e redução das pensões. A Troika é para Portugal um completo desastre social. Um país pobre, que pela intervenção da política da Troika ficou ainda mais pobre.” Os sindicalistas de toda a Europa teriam de puxar pela mesma corda, para que possamos bater-nos com sucesso por uma nova política na Europa, mesmo sendo oriundos de países tão diferentes como a Suécia, a Áustria e Portugal.»

Diário do Tirol – Nota de imprensa da APA

19/03/2014

Link:<http://www.tt.com/home/8110661-91/vor-eu-gipfel---gewerkschaften-fordern-europ%C3%A4ischen-investitionsplan.csp>

Bruxelas – «As confederações sindicais exigem da cimeira da UE, que decorre amanhã em Bruxelas, uma mudança de rumo que aponte para o crescimento e o emprego na União Europeia. O presidente da OGB, Erich Folgar, disse esta quarta-feira, em conferência de imprensa, que a política seguida até agora pela UE levou a um caminho completamente errado.

As confederações exigem que 2% do PIB europeu seja utilizado para o investimento, do qual parte poderá provir de fonte privada....

O Secretário-geral da UGT, Carlos Silva, queixa-se da política dos apoiantes da Troika, da UE e do FMI que destruiu por completo a negociação coletiva e o bem estar social. As pessoas em Portugal e noutros países do Sul estão por isso muito desapontados com a UE. “O que fica da Troika é um completo desastre.”»

Agência de Notícias Euranet

19/03/2014

Link : <http://euranetplus-inside.eu/european-trade-unions-want-to-finish-with-the-troika>

Confederações sindicais europeias querem acabar com a Troika

As confederações sindicais europeias encontraram-se antes das eleições de Maio para apelar a uma mudança na política europeia. A Europa tem de se afastar dos cortes e das reformas que destroem a economia, deveria sim investir muito mais no crescimento e no emprego. Noutras palavras, as confederações sindicais querem matar a política da chamada Troika que apoiou financeiramente os países atingidos pela crise em troca de duras medidas de austeridade e de cortes na despesa pública...

Excerto áudio da intervenção de Carlos Silva:

<https://soundcloud.com/euranet-plus-official/carlos-silva-general-secretary>

“Quero ver a Troika fora do meu país. Não são bem-vindos. Penso que as pessoas não conseguem perceber o que está acontecer. Existe uma teoria que está a ser implementada em Portugal, suportada pelo Troika e pelo Governo, e essa teoria é a do empobrecimento. Todos os direitos sociais e direitos laborais que conquistamos nos últimos 40 anos estão a ser postos em causa.”

Revista Sueca

19/03/2014

Link : <http://www.ka.se/europafacket-hoppas-pa-vanstersvang>

Tradução: «Carlos Silva afirmou que as exigências da UE em matéria de poupança agravaram a crise em Portugal. “Estamos a ser pressionados para mais cortes e para a eliminação de segurança do trabalho, isto permite que seja mais fácil a aplicação de ainda mais sacrifícios”, continuou ele.»

Jornal de Viena

19/03/2014

Fonte:http://www.wienerzeitung.at/nachrichten/europa/europaeische_union/616388_Kris_e-um-die-Krim-heizt-Energiedebatte-der-EU-an.html

...Confederações exigem plano de investimento para a Europa

...em comum com colegas da Suécia e de Portugal, o presidente da OGB, Erich Foglar, exigiu um plano de investimento para a Europa: Dois por cento do PIB devem ser investidos pelos Estados-membros. O que seriam cerca de 260 mil milhões de euros na UE.

O financiamento deve ser desviado dos mercados financeiros para a economia real, achou Foglar. Para isso devem ser aliviadas as medidas de austeridade e aumentados os salários, para dinamizar o consumo. Porque mesmo que a UE seja campeã da consolidação orçamental, também o é no que diz respeito ao desemprego. A Europa “está a ser estrangulada por esta política errada”, situação que tem que mudar.

Nota: Traduções da responsabilidade da UGT